



CÓD: OP-051JL-24
7908403557943

CANTÁ-RR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ - RORAIMA

Assistente de Aluno

EDITAL Nº. 001/2024

Língua Portuguesa

1. Construção frasal	5
2. Discurso direto e indireto	5
3. Variação Linguística.....	7
4. Linguagem verbal e não verbal	9
5. Linguagem coloquial e formal.....	10
6. Acentuação gráfica.....	12
7. Classificação das sílabas.....	12
8. Processos de formação das palavras	13
9. Morfologia	14
10. Sintaxe: período simples e composto	20
11. Conotação e denotação; Antônimo e sinônimo.....	24
12. Concordância verbal e nominal simples	25

Matemática

1. Operações básicas: adição, subtração, multiplicação, divisão; Números naturais, conjuntos numéricos: racionais e reais; Divisibilidade, números primos, máximo divisor comum (mdc, mmc);Números racionais, números fracionários, números decimais	35
2. Problemas matemáticos	47
3. Divisão proporcional	48
4. Regra de três simples e composta	49
5. Porcentagem.....	50
6. Noções de estatística	53

Conhecimentos Gerais

1. Assuntos de extrema relevância sobre política e economia regional, estadual e municipal	57
2. História e cultura Regional (Amazônia, Roraima e Cantá).....	58
3. História do município: fundação, contextualização histórica, Poderes Executivo e Legislativo, símbolos municipais (brasão, hino, bandeira e gentílico)	60
4. Dados municipais de Cantá: Educação, geografia, população, aspectos econômicos e culturais; Economia, dados estatísticos, A cultura dos povos indígenas no município de Cantá	61

Informática

1. Noções de sistema operacional (ambiente Windows).....	63
2. Edição de textos, planilhas e apresentações (ambiente Microsoft Office)	71
3. Redes de computadores. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet. Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chromee similares)	76
4. Programas de correio eletrônico (Outlook Express, Mozilla Thunderbirde similares).....	82
5. Sítios de busca e pesquisa na Internet.....	85

ÍNDICE

6. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	87
7. Segurança da informação: Procedimentos de segurança; Noções de vírus, worms e pragas virtuais; Aplicativos para segurança	90
8. Procedimentos de backup	92
9. Uso de plataformas/sistemas de gerenciamentos de dados	93

Conhecimentos Específicos

Assistente de Aluno

1. Noções Básicas de Atendimento e Assistência ao Aluno	99
2. Noções Básicas de Secretaria Escolar	100
3. Estatuto da Criança e do Adolescente (LEI Nº 8.069 de 13 de julho de 1990).....	101
4. Noções de espaço escolar.....	138
5. Conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função.....	140

LÍNGUA PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO FRASAL

Toda frase consiste em uma organização, uma combinação de elementos linguísticos agrupados segundo certos princípios, que a caracterizam como uma estrutura. Para evidenciar estas estruturas, temos de decompor a frase/oração em unidades menores (sujeito, verbos, complementos).¹

Este procedimento denomina-se comunicação:

Ex.: Maria está na casa da vizinha.
Sujeito + verbo + complemento

Ex. Na casa da vizinha está Maria.
Complemento + verbo + sujeito

Estes subconjuntos são blocos significativos e possuem equivalência entre si, pois a troca de um pelo outro, não destrói a integridade das orações, como demonstraram os exemplos.

A estes blocos, ou unidades significativas, chamamos: Sintagmas.

— Sintagmas

São elementos constituintes das unidades significativas da oração, relacionam-se por dependência e ordem. Possuem um núcleo em relação aos demais constituintes, mas podem ser compostos por apenas um núcleo.

Além das orações com os dois sintagmas obrigatórios: SN + SV, há ainda a possibilidade de oração com três partes: SN+SA+SV+SP.

Base da Oração

SN – Sintagma Nominal = sujeitos
SA – Sintagma Adjjetival = substantivos
SV – Sintagma Verbal = verbos
SP – Sintagma Preposicionado = objetos

Estes constituintes oracionais são a natureza do sintagma, o qual depende do tipo de elemento que constitui núcleo da frase.

De modo que as vantagens de sua compreensão constituem em:

– Ter controle sobre os mecanismos que utilizamos nos usos da linguagem.

– Aumentar a versatilidade no uso que podemos fazer desses mecanismos.

Os **Sintagmas Nominais** e **Verbais** obrigatoriamente existem como unidades significativas nas frases. Por isso, as frases sempre podem ser decompostas nesses dois subconjuntos, mesmo que elas sejam longas, ou mesmo que o sujeito esteja oculto ou não seja lexicalmente preenchido (sujeito inexistente).

¹ <http://morfossintaxe2013.blogspot.com/2013/11/principios-de-organizacao-da-estrutura.html>

Ex.: (SN) A irmã de uma conhecida de meu marido/ (SV) recebeu uma belíssima homenagem de seus companheiros de trabalho.

Já os **Sintagmas Preposicionados (SP)**, quando assumem função de advérbio, são facultativos na estrutura sintática das frases; móveis, podendo ser deslocados de sua posição normal (após o SN e o SV); apresentam-se como modificadores circunstanciais, geralmente sob a forma de locuções adverbiais.

Ex.: (SN) As flores / (SV) enfeitam os jardins / (SP) na primavera.

Ex.: (SN) O padeiro / (SV) entrega o pão / (SP) na minha casa / (SP) de madrugada.

DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Discurso direto

É a fala da personagem reproduzida fielmente pelo narrador, ou seja, reproduzida nos termos em que foi expressa.

— Bonito papel! Quase três da madrugada e os senhores completamente bêbados, não é?

Foi aí que um dos bêbados pediu:

— Sem bronca, minha senhora. Veja logo qual de nós quatro é o seu marido que os outros querem ir para casa.

(Stanislaw Ponte Preta)

Observe que, no exemplo dado, a fala da personagem é introduzida por um travessão, que deve estar alinhado dentro do parágrafo.

O narrador, ao reproduzir diretamente a fala das personagens, conserva características do linguajar de cada uma, como termos de gíria, vícios de linguagem, palavrões, expressões regionais ou cacoetes pessoais.

O discurso direto geralmente apresenta verbos de elocução (ou declarativos ou dicendi) que indicam quem está emitindo a mensagem.

Os verbos declarativos ou de elocução mais comuns são:

acrescentar
afirmar
concordar
consentir
contestar
continuar
declamar
determinar
dizer
esclarecer
exclamar
explicar
gritar
indagar

insistir
interrogar
interromper
intervir
mandar
ordenar, pedir
perguntar
prosseguir
protestar
reclamar
repetir
replicar
responder
retrucar
solicitar

Os verbos declarativos podem, além de introduzir a fala, indicar atitudes, estados interiores ou situações emocionais das personagens como, por exemplo, os verbos protestar, gritar, ordenar e outros. Esse efeito pode ser também obtido com o uso de adjetivos ou advérbios aliados aos verbos de elocução: falou calmamente, gritou histérica, respondeu irritada, explicou docemente.

Exemplo:

— O amor, prosseguiu sonhadora, é a grande realização de nossas vidas.

Ao utilizar o discurso direto – diálogos (com ou sem travessão) entre as personagens –, você deve optar por um dos três estilos a seguir:

Estilo 1:

João perguntou:

— Que tal o carro?

Estilo 2:

João perguntou: “Que tal o carro?” (As aspas são optativas)

Antônio respondeu: “horroroso” (As aspas são optativas)

Estilo 3:

Verbos de elocução no meio da fala:

— Estou vendo, disse efusivamente João, que você adorou o carro.

— Você, retrucou Antônio, está completamente enganado.

Verbos de elocução no fim da fala:

— Estou vendo que você adorou o carro — disse efusivamente João.

— Você está completamente enganado — retrucou Antônio.

Os trechos que apresentam verbos de elocução podem vir com travessões ou com vírgulas. Observe os seguintes exemplos:

— Não posso, disse ela daí a alguns instantes, não deixo meu filho. (Machado de Assis)

— Não vá sem eu lhe ensinar a minha filosofia da miséria, disse ele, escarrachando-se diante de mim. (Machado de Assis)

— Vale cinquenta, ponderei; Sabina sabe que custou cinquenta e oito. (Machado de Assis)

— Ainda não, respondi secamente. (Machado de Assis)

Verbos de elocução depois de orações interrogativas e exclamativas:

— Nunca me viu? perguntou Virgília vendo que a encarava com insistência. (Machado de Assis)

— Para quê? interrompeu Sabina. (Machado de Assis)

— Isso nunca; não faço esmolos! disse ele. (Machado de Assis)

Observe que os verbos de elocução aparecem em letras minúsculas depois dos pontos de exclamação e interrogação.

Discurso indireto

No discurso indireto, o narrador exprime indiretamente a fala da personagem. O narrador funciona como testemunha auditiva e passa para o leitor o que ouviu da personagem. Na transcrição, o verbo aparece na terceira pessoa, sendo imprescindível a presença de verbos dicendi (dizer, responder, retrucar, replicar, perguntar, pedir, exclamar, contestar, concordar, ordenar, gritar, indagar, declarar, afirmar, mandar etc.), seguidos dos conectivos que (dicendi afirmativo) ou se (dicendi interrogativo) para introduzir a fala da personagem na voz do narrador.

A certo ponto da conversa, Glória me disse que desejava muito conhecer Carlota e perguntou por que não a levei comigo.

(Ciro dos Anjos)

Fui ter com ela, e perguntei se a mãe havia dito alguma coisa; respondeu-me que não.

(Machado de Assis)

Discurso indireto livre

Resultante da mistura dos discursos direto e indireto, existe uma terceira modalidade de técnica narrativa, o chamado discurso indireto livre, processo de grande efeito estilístico. Por meio dele, o narrador pode, não apenas reproduzir indiretamente falas das personagens, mas também o que elas não falam, mas pensam, sonham, desejam etc. Neste caso, discurso indireto livre corresponde ao monólogo interior das personagens, mas expresso pelo narrador.

As orações do discurso indireto livre são, em regra, independentes, sem verbos dicendi, sem pontuação que marque a passagem da fala do narrador para a da personagem, mas com transposições do tempo do verbo (pretérito imperfeito) e dos pronomes (terceira pessoa). O foco narrativo deve ser de terceira pessoa. Esse discurso é muito empregado na narrativa moderna, pela fluência e ritmo que confere ao texto.

Fabiano ouviu o relatório desconexo do bêbado, caiu numa decisão dolorosa. Ele também dizia palavras sem sentido, conversa à toa. Mas irou-se com a comparação, deu marradas na parede. Era bruto, sim senhor, nunca havia aprendido, não sabia explicar-se. Estava preso por isso? Como era? Então mete-se um homem na cadeia por que ele não sabe falar direito?

(Graciliano Ramos)

Observe que se o trecho “Era bruto, sim” estivesse um discurso direto, apresentaria a seguinte formulação: Sou bruto, sim; em discurso indireto: Ele admitiu que era bruto; em discurso indireto livre: Era bruto, sim.

Para produzir discurso indireto livre que exprima o mundo interior da personagem (seus pensamentos, desejos, sonhos, fantasias etc.), o narrador precisa ser onisciente. Observe que os pensamentos da personagem aparecem, no trecho transcrito, principalmente nas orações interrogativas, entremeadas com o discurso do narrador.

Transposição de discurso

Na narração, para reconstituir a fala da personagem, utiliza-se a estrutura de um discurso direto ou de um discurso indireto. O domínio dessas estruturas é importante tanto para se empregar corretamente os tipos de discurso na redação.

Os sinais de pontuação (aspas, travessão, dois-pontos) e outros recursos como grifo ou itálico, presentes no discurso direto, não aparecem no discurso indireto, a não ser que se queira insistir na atribuição do enunciado à personagem, não ao narrador. Tal insistência, porém, é desnecessária e excessiva, pois, se o texto for bem construído, a identificação do discurso indireto livre não oferece dificuldade.

Discurso Direto
<ul style="list-style-type: none"> • Presente A enfermeira afirmou: – É uma menina. • Pretérito perfeito – Já esperei demais, retrucou com indignação. • Futuro do presente Pedrinho gritou: – Não sairei do carro. • Imperativo Olhou-a e disse secamente: – Deixe-me em paz. <p>Outras alterações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira ou segunda pessoa Maria disse: – Não quero sair com Roberto hoje. • Vocativo – Você quer café, João?, perguntou a prima. • Objeto indireto na oração principal A prima perguntou a João se ele queria café. • Forma interrogativa ou imperativa Abriu o estojo, contou os lápis e depois perguntou ansiosa: – E o amarelo? • Advérbios de lugar e de tempo aqui, daqui, agora, hoje, ontem, amanhã • Pronomes demonstrativos e possessivos essa(s), esta(s) esse(s), este(s) isso, isto meu, minha teu, tua nosso, nossa

Discurso Indireto

- **Pretérito imperfeito**
A enfermeira afirmou que era uma menina.
 - **Futuro do pretérito**
Pedrinho gritou que não sairia do carro.
 - **Pretérito mais-que-perfeito**
Retrucou com indignação que já esperara (ou tinha esperado) demais.
 - **Pretérito imperfeito do subjuntivo**
Olhou-a e disse secamente que o deixasse em paz.
- Outras alterações**
- **Terceira pessoa**
Maria disse que não queria sair com Roberto naquele dia.
 - **Objeto indireto na oração principal**
A prima perguntou a João se ele queria café.
 - **Forma declarativa**
Abriu o estojo, contou os lápis e depois perguntou ansiosa pelo amarelo.
lá, dali, de lá, naquele momento, naquele dia, no dia anterior, na véspera, no dia seguinte, aquela(s), aquele(s), aquilo, seu, sua (dele, dela), seu, sua (deles, delas)

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

É possível encontrar no Brasil diversas variações linguísticas, como na linguagem regional. Elas reúnem as variantes da língua que foram criadas pelos homens e são reinventadas a cada dia.

Delas surgem as variações que envolvem vários aspectos históricos, sociais, culturais, geográficos, entre outros.

Nenhuma língua é usada de maneira uniforme por todos os seus falantes em todos os lugares e em qualquer situação. Sabe-se que, numa mesma língua, há formas distintas para traduzir o mesmo significado dentro de um mesmo contexto.

As variações que distinguem uma variante de outra se manifestam em quatro planos distintos, a saber: fônico, morfológico, sintático e lexical.

Variações Morfológicas

Ocorrem nas formas constituintes da palavra. As diferenças entre as variantes não são tantas quanto as de natureza fônica, mas não são desprezíveis. Como exemplos, podemos citar:

– uso de substantivos masculinos como femininos ou vice-versa: *duzentas* gramas de presunto (*duzentos*), *a* champanha (o champanha), tive *muita dó dela* (**muito dó**), *mistura do* cal (da cal).

– a omissão do “s” como marca de plural de substantivos e adjetivos (típicos do falar paulistano): *os amigo e as amiga*, *os livro indicado, as noite fria, os caso mais comum*.

– o enfraquecimento do uso do modo subjuntivo: Espero que o Brasil *reflete* (reflita) sobre o que aconteceu nas últimas eleições; Se eu *estava* (estivesse) lá, não deixava acontecer; Não é possível que ele *esforçou* (tenha se esforçado) mais que eu.

– o uso do prefixo *hiper-* em vez do sufixo *-íssimo* para criar o superlativo de adjetivos, recurso muito característico da linguagem jovem urbana: um cara *hiper-humano* (em vez de *humaníssimo*), uma prova *hiperdifícil* (em vez de *difícilima*), um carro *hiperpossante* (em vez de *possantíssimo*).

– a conjugação de verbos irregulares pelo modelo dos regulares: ele *entreviu* (interveio), se ele *manter* (mantiver), se ele *ver* (vir) o recado, quando ele *repor* (repuser).

– a conjugação de verbos regulares pelo modelo de irregulares: *vareia* (varia), *negoceia* (negocia).

Variações Fônicas

Ocorrem no modo de pronunciar os sons constituintes da palavra. Entre esses casos, podemos citar:

– a redução de proparoxítonas a paroxítonas: *Petrópolis* (Petrópolis), *fórfi* (fósforo), *porva* (pólvora), todas elas formas típicas de pessoas de baixa condição social.

– A pronúncia do “l” final de sílaba como “u” (na maioria das regiões do Brasil) ou como “l” (em certas regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina) ou ainda como “r” (na linguagem caipira): *quintau*, *quintar*, *quintal*; *pastéu*, *paster*, *pastel*; *faróu*, *farór*, *farol*.

– deslocamento do “r” no interior da sílaba: *largato*, *preguntar*, *estrupo*, *cardeneta*, típicos de pessoas de baixa condição social.

– a queda do “r” final dos verbos, muito comum na linguagem oral no português: *falá*, *vendê*, *curti* (em vez de *curtir*), *compô*.

– o acréscimo de vogal no início de certas palavras: eu me *alembro*, o pássaro *avoa*, formas comuns na linguagem clássica, hoje frequentes na fala caipira.

– a queda de sons no início de palavras: *ocê*, *cê*, *ta*, *tava*, *marelo* (amarelo), *margoso* (amargoso), características na linguagem oral coloquial.

Variações Sintáticas

Correlação entre as palavras da frase. No domínio da sintaxe, como no da morfologia, não são tantas as diferenças entre uma variante e outra. Como exemplo, podemos citar:

– a substituição do pronome relativo “cujo” pelo pronome “que” no início da frase mais a combinação da preposição “de” com o pronome “ele” (=dele): É um amigo *que* eu já conhecia a família dele (em vez de *cuja família eu já conhecia*).

– a mistura de tratamento entre *tu* e *você*, sobretudo quando se trata de verbos no imperativo: *Entra*, que eu quero falar *com você* (em vez de *contigo*); *Fala* baixo que a sua (em vez de *tua*) voz me irrita.

– ausência de concordância do verbo com o sujeito: *Eles che-gou* tarde (em grupos de baixa extração social); *Faltou* naquela semana muitos alunos; *Comentou-se* os episódios.

– o uso de pronomes do caso reto com outra função que não a de sujeito: *encontrei ele* (em vez de *encontrei-o*) na rua; não irão sem *você e eu* (em vez de *mim*); nada houve entre *tu* (em vez de *ti*) e ele.

– o uso do pronome *lhe* como objeto direto: não *lhe* (em vez de “o”) *convidei*; eu *lhe* (em vez de “o”) *vi* ontem.

– a ausência da preposição adequada antes do pronome relativo em função de complemento verbal: são pessoas *que* (em vez de: *de que*) eu gosto muito; este é o melhor filme *que* (em vez de *a que*) eu assisti; você é a pessoa *que* (em vez de *em que*) eu mais confio.

Variações Léxicas

Conjunto de palavras de uma língua. As variantes do plano do léxico, como as do plano fônico, são muito numerosas e caracterizam com nitidez uma variante em confronto com outra. São exemplos possíveis de citar:

– as diferenças lexicais entre Brasil e Portugal são tantas e, às vezes, tão surpreendentes, que têm sido objeto de piada de lado a lado do Oceano. Em Portugal chamam de *cueca* aquilo que no Brasil chamamos de *calcinha*; o que chamamos de *fila* no Brasil, em Portugal chamam de *bicha*; *café da manhã* em Portugal se diz *pequeno almoço*; *camisola* em Portugal traduz o mesmo que chamamos de *suéter*, *malha*, *camiseta*.

– a escolha do adjetivo *maior* em vez do advérbio *muito* para formar o grau superlativo dos adjetivos, características da linguagem jovem de alguns centros urbanos: *maior* legal; *maior* difícil; Esse amigo é um carinha *maior* esforçado.

Designações das Variantes Lexicais:

– **Arcaísmo:** palavras que já caíram de uso. Por exemplo, um *bobalhão* era chamado de *coió* ou *bocó*; em vez de *refrigerante* usava-se *gasosa*; algo muito bom, de qualidade excelente, era *supimpa*.

– **Neologismo:** contrário do arcaísmo. São palavras recém-criadas, muitas das quais mal ou nem entraram para os dicionários. A na computação tem vários exemplos, como *escanear*, *deletar*, *printar*.

– **Strangeirismo:** emprego de palavras emprestadas de outra língua, que ainda não foram aportuguesadas, preservando a forma de origem. Nesse caso, há muitas expressões latinas, sobretudo da linguagem jurídica, tais como: *habeas-corpus* (literalmente, “tenhas o corpo” ou, mais livremente, “estejas em liberdade”), *ipso facto* (“pelo próprio fato de”, “por isso mesmo”).

As palavras de origem inglesas são várias: *feeling* (“sensibilidade”, capacidade de percepção), *briefing* (conjunto de informações básicas).

– **Jargão:** vocabulário típico de um campo profissional como a medicina, a engenharia, a publicidade, o jornalismo. *Furo* é notícia dada em primeira mão. Quando o furo se revela falso, foi uma *barriga*.

– **Gíria:** vocabulário especial de um grupo que não deseja ser entendido por outros grupos ou que pretende marcar sua identidade por meio da linguagem. Por exemplo, *levar um lero* (conversar).

– **Preciosismo:** é um léxico excessivamente erudito, muito raro: *procrastinar* (em vez de *adiar*); *cinesiforo* (em vez de *motorista*).

– **Vulgarismo:** o contrário do preciosismo, por exemplo, de *saco cheio* (em vez de *aborrecido*), *se ferrou* (em vez de *se deu mal*, *arruinou-se*).

Tipos de Variação

As variações mais importantes, são as seguintes:

– **Sociocultural:** Esse tipo de variação pode ser percebido com certa facilidade.

– **Geográfica:** é, no Brasil, bastante grande. Ao conjunto das características da pronúncia de uma determinada região dá-se o nome de sotaque: sotaque mineiro, sotaque nordestino, sotaque gaúcho etc.

– **De Situação:** são provocadas pelas alterações das circunstâncias em que se desenrola o ato de comunicação. Um modo de falar compatível com determinada situação é incompatível com outra

– **Histórica:** as línguas se alteram com o passar do tempo e com o uso. Muda a forma de falar, mudam as palavras, a grafia e o sentido delas. Essas alterações recebem o nome de *variações históricas*.

MATEMÁTICA

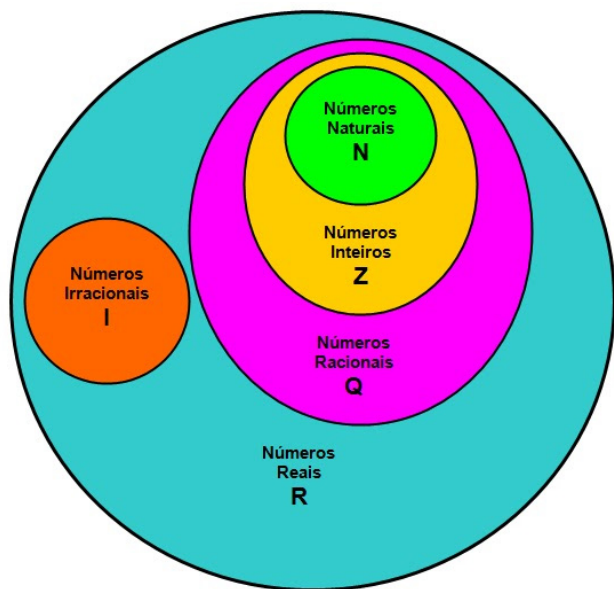
OPERAÇÕES BÁSICAS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO; NÚMEROS NATURAIS, CONJUNTOS NUMÉRICOS: RACIONAIS E REAIS; DIVISIBILIDADE, NÚMEROS PRIMOS, MÁXIMO DIVISOR COMUM (MDC, MMC); NÚMEROS RACIONAIS, NÚMEROS FRACIONÁRIOS, NÚMEROS DECIMAIS

— Conjuntos Numéricos¹

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



¹ IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único
IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática – Volume 01 – Conjuntos e Funções

— Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e abrange os números que utilizamos para realizar contagem, incluindo o zero. Esse conjunto é infinito. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

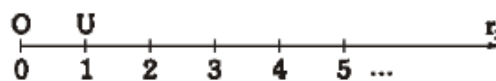
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que n N: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que n N: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



$$N = \{0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; \dots\}$$

Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural, e, nesses casos, a divisão não é exata.

$$\begin{array}{r|l} a & b \\ & r \\ \hline & q \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c \mathbb{N}

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão. Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$
 2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$
 Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

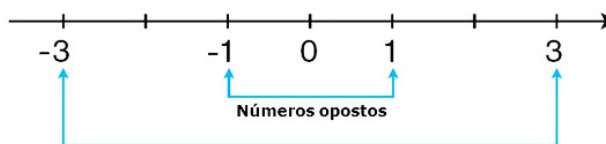
— Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^{*-} = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

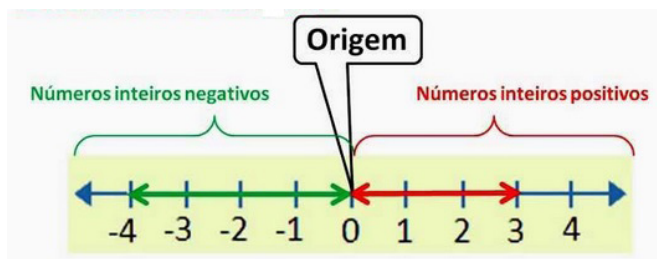
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;

- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;

- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 30 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros



Divisão exata de números inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

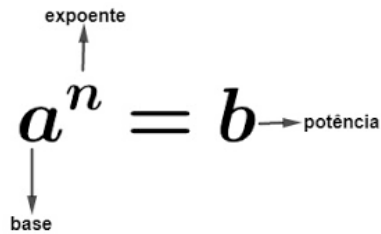
Regra de sinais

MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

$+$	\times	$+$	$=$	$+$	$+$	\div	$+$	$=$	$+$
$-$	\times	$-$	$=$	$+$	$-$	\div	$-$	$=$	$+$
$-$	\times	$+$	$=$	$-$	$-$	\div	$+$	$=$	$-$
$+$	\times	$-$	$=$	$-$	$+$	\div	$-$	$=$	$-$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente. $a \cdot n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

POTENCIAÇÃO

@canaldo

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA POTENCIAÇÃO SÃO:

1. $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$ Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2. $a^m : a^n = a^{m-n}$ Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3. $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$ Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4. $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$ Exemplo: $(2 \cdot 4)^2 = 2^2 \cdot 4^2$
5. $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$ Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6. $a^0 = 1$
7. $a^1 = a$
8. $a^{-n} = \left(\frac{1}{a}\right)^n$ Exemplo: $2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2$
9. $a^{\frac{1}{n}} = \sqrt[n]{a}$ Exemplo: $3^{\frac{1}{2}} = \sqrt{3}$

Radiciação de Números Inteiros

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz n -ésima (de ordem n) de um número inteiro a . Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por b ,

que, quando elevado à potência n , reproduz o número original a . O índice da raiz é representado por n , e o número a é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original a .

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros.

É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro a é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original a . É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

RADICIAÇÃO

marcela

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA RADICIAÇÃO SÃO:

1. $\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$ Exemplo: $\sqrt[8]{5^4} = 8^{\frac{4}{8}} = \sqrt{5}$
2. $\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$ Exemplo: $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt{2} \cdot \sqrt{4}$
3. $\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\sqrt[4]{3}} = \sqrt[12]{3}$
4. $\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\frac{5}{4}} = \frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt[3]{4}}$

OBSERVAÇÃO

- 2.1 $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt{8} = \sqrt{2^3} = \sqrt{2^2 \cdot 2} = 2\sqrt{2}$

RACIONALIZAÇÃO

Tornar o denominador um nº racional quando ele for um nº irracional:

1. $\frac{1 \cdot \sqrt{2}}{\sqrt{2} \cdot \sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$	2. $\frac{1 \cdot \sqrt{3-1}}{\sqrt{3+1} \cdot \sqrt{3-1}} = \frac{\sqrt{3-1}}{3-1} = \frac{\sqrt{3-1}}{2}$
--	---

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros

Para todo a, b e $c \in \mathbb{Z}$

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Elemento oposto da adição: $a + (-a) = 0$
- 5) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 6) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$

CONHECIMENTOS GERAIS

ASSUNTOS DE EXTREMA RELEVÂNCIA SOBRE POLÍTICA E ECONOMIA REGIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

Cantá, localizada no estado de Roraima, enfrenta desafios e oportunidades específicos em suas políticas e economia. A compreensão das questões políticas e econômicas que afetam o município, o estado e a região é crucial para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população local. Este texto explora os temas mais relevantes de política e economia para Cantá - RR, destacando aspectos regionais, estaduais e municipais que impactam diretamente a vida dos cidadãos.

Política Regional e Estadual

A política em Roraima e, por extensão, em Cantá, é marcada por uma série de desafios e peculiaridades, derivados de sua localização geográfica, demografia e infraestrutura.

1. Governança e Administração Pública: A gestão eficiente dos recursos públicos é um desafio constante. A transparência e a responsabilidade na administração pública são cruciais para garantir que os investimentos sejam feitos de maneira eficaz e que beneficiem a população. Em Cantá, a modernização da administração pública, com a adoção de tecnologias de gestão e a capacitação dos servidores, pode melhorar a eficiência dos serviços públicos.

2. Desenvolvimento Sustentável: Roraima é conhecido por sua biodiversidade e recursos naturais, o que coloca o desenvolvimento sustentável como um tema central. Políticas que equilibrem o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental são essenciais. Em Cantá, iniciativas que promovam a agricultura sustentável, a proteção das florestas e o uso responsável dos recursos hídricos são de extrema importância.

3. Infraestrutura e Logística: A melhoria da infraestrutura é vital para o desenvolvimento econômico. Estradas, energia e telecomunicações adequadas são fundamentais para atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida. Em Cantá, projetos de infraestrutura que melhorem a conectividade com Boa Vista e outras regiões podem facilitar o escoamento de produtos agrícolas e fomentar o comércio.

4. Segurança Pública: A segurança é uma preocupação importante para a população. Políticas estaduais que fortalecem a segurança pública, através do aumento do efetivo policial e da implementação de programas de prevenção à violência, são cruciais. Em Cantá, a colaboração entre as autoridades locais e estaduais pode resultar em estratégias mais eficazes para combater a criminalidade.

Economia Regional e Estadual

A economia de Cantá e de Roraima é diversificada, mas enfrenta desafios específicos que precisam ser abordados para garantir o crescimento e a prosperidade.

1. Agricultura e Pecuária: Cantá é um município com forte vocação agrícola e pecuária. A produção de mandioca, milho e a criação de gado são atividades econômicas importantes. A introdução de tecnologias agrícolas modernas, o acesso a financiamentos e a capacitação dos produtores podem aumentar a produtividade e a sustentabilidade dessas atividades.

2. Mineração: A mineração é uma atividade econômica significativa em Roraima. No entanto, é crucial que essa atividade seja regulada de maneira rigorosa para evitar impactos ambientais negativos e garantir que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma justa. Políticas estaduais que promovam a mineração responsável são essenciais.

3. Turismo: O potencial turístico de Roraima, com suas paisagens naturais únicas, pode ser explorado para diversificar a economia. Cantá pode desenvolver o ecoturismo, aproveitando sua proximidade com áreas de beleza natural e cultural. Investimentos em infraestrutura turística e campanhas de promoção podem atrair visitantes e gerar emprego e renda.

4. Comércio e Serviços: O fortalecimento do comércio local e dos serviços é vital para a economia de Cantá. Incentivos para pequenos e médios empreendimentos, a criação de zonas comerciais e a capacitação de empreendedores locais são medidas que podem estimular o crescimento econômico.

Política Municipal em Cantá

No âmbito municipal, a administração de Cantá enfrenta desafios específicos que exigem políticas locais eficazes e inovadoras.

1. Educação: Melhorar a qualidade da educação é fundamental para o desenvolvimento a longo prazo. Investimentos na formação de professores, na infraestrutura escolar e em programas de apoio ao aluno podem elevar os índices educacionais. Programas que promovam a inclusão digital também são importantes para preparar os jovens para o mercado de trabalho contemporâneo.

2. Saúde: O acesso a serviços de saúde de qualidade é uma prioridade. Fortalecer a atenção básica, aumentar a disponibilidade de medicamentos e melhorar as instalações de saúde são ações essenciais. Parcerias com o governo estadual e federal podem trazer recursos adicionais para o setor de saúde.

3. Habitação: A garantia de moradia digna é um desafio constante. Programas de habitação social que ofereçam financiamento acessível e a regularização fundiária podem ajudar a reduzir o déficit habitacional em Cantá. Projetos que incentivem a construção de habitações sustentáveis também são uma prioridade.

4. Desenvolvimento Social: A promoção do desenvolvimento social envolve a implementação de programas que reduzam a pobreza e a desigualdade. A criação de oportunidades de emprego, a capacitação profissional e o apoio a grupos vulneráveis são medidas importantes. Políticas que promovam a igualdade de gênero e a inclusão de pessoas com deficiência são igualmente essenciais.

5. Participação Cidadã: A participação ativa da comunidade na tomada de decisões é fundamental para uma administração pública eficaz. A criação de conselhos municipais, audiências públicas e plataformas digitais de participação pode fortalecer a democracia local e garantir que as políticas públicas reflitam as necessidades e desejos da população.

Cantá - RR enfrenta uma série de desafios e oportunidades em suas políticas e economia regional, estadual e municipal. A implementação de políticas públicas eficazes, que promovam o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a eficiência na administração pública, é crucial para garantir o bem-estar da população. Investimentos em infraestrutura, educação, saúde, habitação e segurança são essenciais para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. A participação ativa da comunidade e a colaboração entre os diferentes níveis de governo são fundamentais para a construção de um futuro próspero e sustentável para Cantá e sua população.

HISTÓRIA E CULTURA REGIONAL (AMAZÔNIA, RORAIMA E CANTÁ)

A região amazônica, incluindo o estado de Roraima e o município de Cantá, possui uma história rica e uma cultura diversificada, moldada por séculos de interações entre povos indígenas, colonizadores europeus, migrantes e outras influências externas. A Amazônia é um dos biomas mais biodiversos do planeta e Roraima, como parte integral dessa vasta região, compartilha dessa diversidade natural e cultural. Este texto explora a história e a cultura da Amazônia, de Roraima e de Cantá, destacando os aspectos mais relevantes que definem a identidade e a trajetória dessa região.

História da Amazônia

A história da Amazônia é marcada pela presença de inúmeras civilizações indígenas que habitavam a região muito antes da chegada dos europeus. Esses povos desenvolveram culturas complexas, com sistemas de agricultura, comércio e organização social avançados. Alguns dos principais grupos indígenas incluem os Yanomami, os Tukano, os Baniwa, entre outros, cada um com suas línguas, tradições e modos de vida únicos.

A chegada dos europeus no século XVI trouxe profundas mudanças para a Amazônia. As expedições portuguesas e espanholas, motivadas pela busca de riquezas e novas terras, resultaram em conflitos, exploração e a colonização da região. A introdução de missões religiosas e o estabelecimento de cidades e fortes coloniais alteraram significativamente a dinâmica social e cultural da Amazônia. A economia da região foi inicialmente baseada na exploração de recursos naturais, como o pau-brasil e as drogas do sertão (resinas, especiarias e plantas medicinais).

No século XIX, a economia da Amazônia foi transformada pela “Era da Borracha”, quando a demanda mundial por borracha natural levou a um boom econômico. Manaus e Belém se tornaram centros comerciais prósperos, atraindo migrantes de várias partes do Brasil e do mundo. No entanto, essa prosperidade foi seguida por um declínio abrupto quando a produção de borracha se deslocou para o sudeste asiático.

História de Roraima

Roraima, localizado no extremo norte do Brasil, tem uma história distinta dentro do contexto amazônico. Originalmente habitado por diversos grupos indígenas, como os Yanomami, Macuxi, Wapichana e Ingarikó, Roraima preserva até hoje uma rica diversidade cultural indígena.

A exploração e colonização de Roraima começaram mais tarde do que em outras partes da Amazônia. No século XVIII, expedições portuguesas e missões religiosas começaram a explorar a região. Roraima foi formalmente integrada ao Brasil com a criação do Território Federal do Rio Branco em 1943, renomeado Roraima em 1962. Roraima só se tornou estado em 1988, com a Constituição Federal.

A história recente de Roraima é marcada por conflitos territoriais, especialmente em relação às terras indígenas. A demarcação e a proteção dessas terras têm sido temas centrais na política estadual, frequentemente gerando tensão entre interesses econômicos e os direitos dos povos indígenas.

História de Cantá

Cantá, um município de Roraima, reflete a história mais ampla do estado e da Amazônia, mas com suas particularidades. A área onde hoje se encontra Cantá foi inicialmente habitada por grupos indígenas, principalmente os Macuxi e Wapichana. A colonização não chegou ao município até o século XX, quando começou a atração de migrantes em busca de oportunidades agrícolas e pecuárias.

Cantá foi criado como município em 1995, desmembrado de Boa Vista, a capital do estado. Desde então, Cantá tem desenvolvido uma economia baseada principalmente na agricultura e pecuária, além de enfrentar desafios comuns na região, como a infraestrutura e a integração social das diversas comunidades, incluindo indígenas e migrantes.

Cultura Regional

A cultura da Amazônia, incluindo Roraima e Cantá, é uma tapeçaria vibrante de tradições indígenas, influências coloniais e contribuições contemporâneas. A diversidade cultural é uma característica marcante, com cada grupo étnico contribuindo para o mosaico cultural da região.

- **Cultura Indígena:** Os povos indígenas da Amazônia têm tradições ricas em mitologia, arte, música e rituais. Festivais e celebrações indígenas são comuns, e muitos desses povos mantêm suas línguas e práticas culturais, apesar das pressões externas. Em Roraima, a cultura indígena é especialmente visível nas áreas demarcadas e em eventos culturais.

- **Folclore e Tradições:** A cultura popular da Amazônia inclui uma vasta gama de folclore, lendas e tradições. Histórias de seres míticos como o Boto, a Iara e o Curupira são contadas ao longo de gerações. Festas tradicionais como o Festival de Parintins, embora mais associado ao Amazonas, influenciam culturalmente toda a região amazônica, incluindo Roraima.

- **Música e Dança:** A música da Amazônia é diversa, incorporando elementos indígenas, africanos e europeus. Ritmos como o carimbó, o boi-bumbá e a guitarrada são populares. Em Roraima e Cantá, as tradições musicais também incluem influências caribenhas, devido à proximidade com a Guiana.

- **Culinária:** A culinária amazônica é única, com pratos que utilizam ingredientes locais como açaí, cupuaçu, tucupi, peixe e farinha de mandioca. O consumo de peixes como tambaqui e pirarucu é comum, e pratos como tacacá e pato no tucupi são especialidades regionais.

Desafios e Oportunidades Culturais

A preservação e valorização da cultura regional enfrentam desafios, como a pressão da globalização, a perda de línguas indígenas e a falta de investimentos em iniciativas culturais. No entanto, também existem oportunidades para promover a cultura local:

- 1. Educação e Pesquisa:** Investir na educação e na pesquisa sobre as culturas indígenas e locais pode ajudar a preservar e revitalizar tradições. Escolas e universidades têm um papel crucial nesse processo.

- 2. Turismo Cultural:** O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para promover a cultura local, desde que seja feito de maneira sustentável e respeitosa. Projetos de ecoturismo e turismo comunitário podem gerar renda e valorizar o patrimônio cultural.

- 3. Políticas Públicas:** A implementação de políticas públicas que apoiem as artes e a cultura é essencial. Isso inclui financiamento para eventos culturais, apoio a artistas locais e proteção do patrimônio cultural.

A história e a cultura de Cantá, Roraima e a Amazônia são ricas e diversificadas, refletindo séculos de interações entre diferentes povos e influências. Entender e valorizar essa herança cultural é crucial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região. Apesar dos desafios, há inúmeras oportunidades para promover a cultura local e garantir que ela continue a florescer, contribuindo para a identidade e o bem-estar das comunidades amazônicas.

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO: FUNDAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO, SÍMBOLOS MUNICIPAIS (BRASÃO, HINO, BANDEIRA E GENTÍLICO)

Cantá é um município localizado no estado de Roraima, Brasil. Este texto explora a história do município desde sua fundação, passando pela contextualização histórica, a estrutura dos poderes Executivo e Legislativo, e a descrição dos símbolos municipais, como brasão, hino e bandeira, além do gentílico dos habitantes.

Fundação e Contextualização Histórica

Cantá foi oficialmente criado como município em 4 de novembro de 1994, pela Lei Estadual nº 96, sendo desmembrado de Boa Vista, a capital de Roraima. A sua instalação oficial ocorreu em 1º de janeiro de 1997. Antes de sua emancipação, a área que hoje constitui o município de Cantá fazia parte de Boa Vista e era conhecida por suas atividades agrícolas e pecuárias, que ainda hoje são importantes para a economia local.

O nome “Cantá” é de origem indígena e significa “pequeno tamanduá” na língua local. A região onde está localizado o município foi habitada originalmente por povos indígenas, principalmente os Macuxi e Wapichana. Com a colonização e a expansão das atividades agrícolas no século XX, a área começou a receber migrantes de outras partes do Brasil, especialmente do Nordeste, em busca de novas oportunidades.

Poderes Executivo e Legislativo

O sistema político-administrativo de Cantá é composto pelos poderes Executivo e Legislativo, conforme estabelecido pela Constituição Federal Brasileira.

- **Poder Executivo:** O Poder Executivo de Cantá é representado pelo prefeito, que é eleito pelo voto direto dos cidadãos do município para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de reeleição para mais um mandato consecutivo. O prefeito é responsável pela administração municipal, implementação de políticas públicas, gestão dos recursos municipais e execução das leis aprovadas pela Câmara Municipal. O Executivo também é responsável por áreas fundamentais como saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento econômico.

- **Poder Legislativo:** O Poder Legislativo é representado pela Câmara Municipal de Cantá, composta por vereadores eleitos pelo voto direto dos cidadãos para um mandato de quatro anos. A principal função da Câmara é legislar sobre assuntos de interesse local, criar e aprovar leis municipais, fiscalizar o Executivo e aprovar o orçamento anual do município. Os vereadores também têm o papel de representar os interesses da população e promover debates sobre temas relevantes para o desenvolvimento do município.

Símbolos Municipais

Os símbolos municipais de Cantá incluem o brasão, a bandeira e o hino, que representam a identidade e a história do município.

- **Brasão:** O brasão de Cantá é um emblema heráldico que simboliza a história, a cultura e as riquezas do município. Ele geralmente apresenta elementos que representam a agricultura, a pecuária e a diversidade natural de Cantá, refletindo a importância dessas atividades para a economia local.

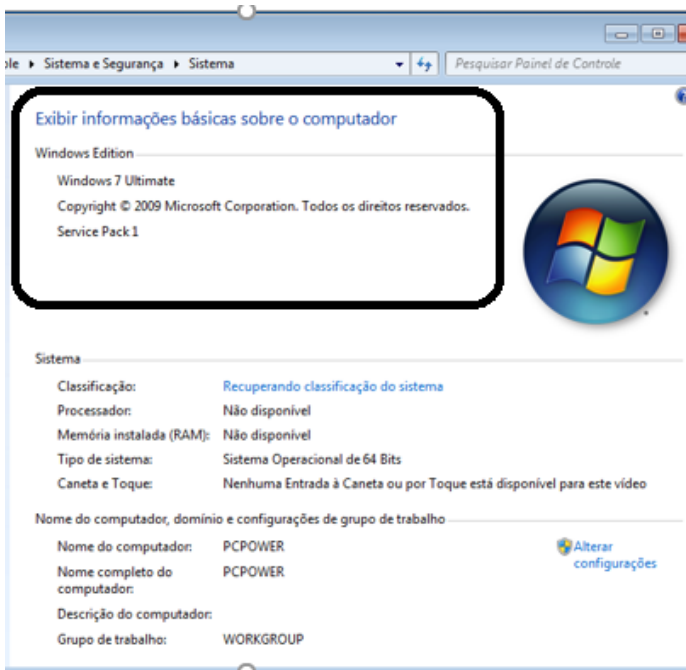


- **Bandeira:** A bandeira de Cantá é um símbolo de identidade e orgulho para os habitantes do município. Ela costuma incorporar elementos do brasão e as cores representativas do município e do estado de Roraima. A bandeira é usada em cerimônias oficiais, eventos cívicos e culturais, e é um símbolo de unidade para a população local.

INFORMÁTICA

NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)

WINDOWS 7

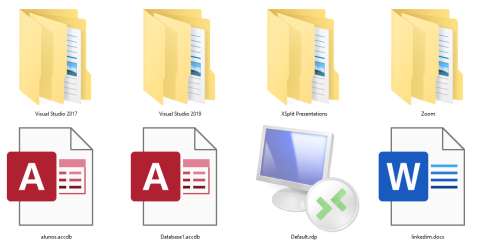


Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



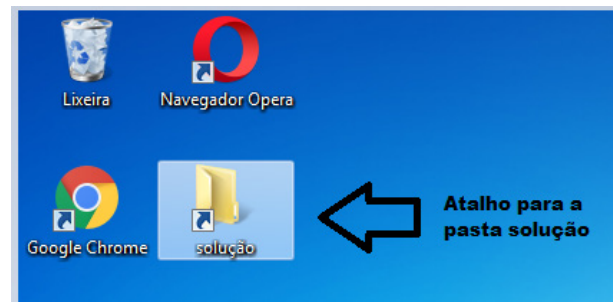
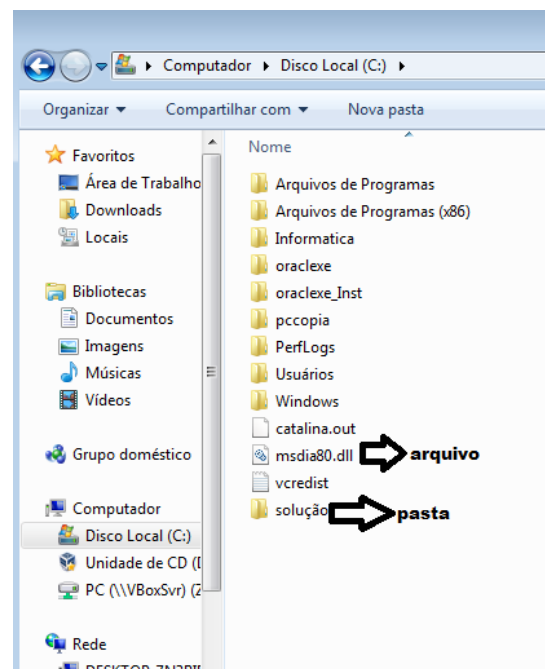
No caso da figura acima, temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

• Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

• Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho do Windows 7



Área de transferência

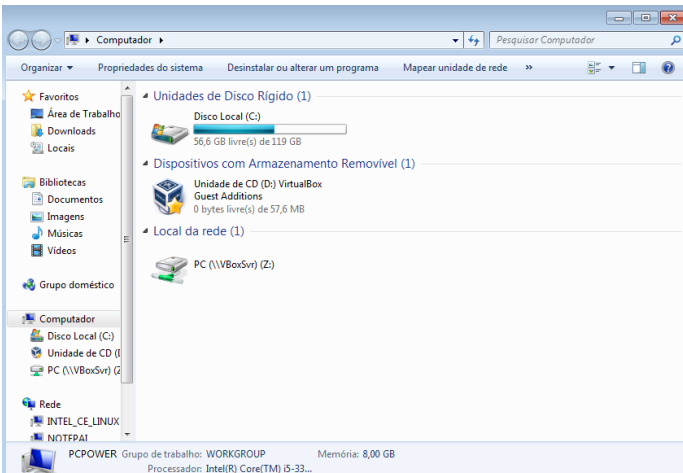
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

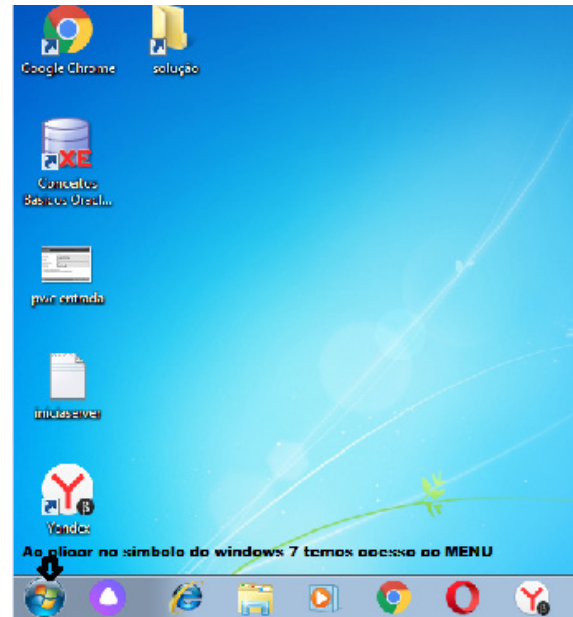
– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Uso dos menus



Programas e aplicativos

- Media Player
- Media Center
- Limpeza de disco
- Desfragmentador de disco
- Os jogos do Windows.
- Ferramenta de captura
- Backup e Restore

Interação com o conjunto de aplicativos

Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

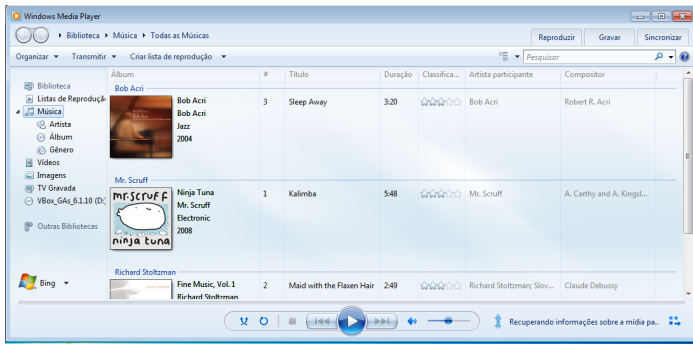
Facilidades



O Windows possui um recurso muito interessante que é o Capturador de Tela, simplesmente podemos, com o mouse, recortar a parte desejada e colar em outro lugar.

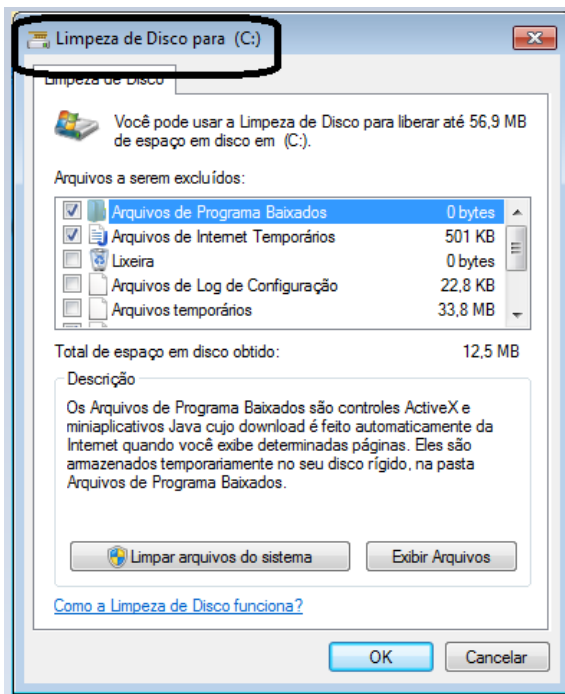
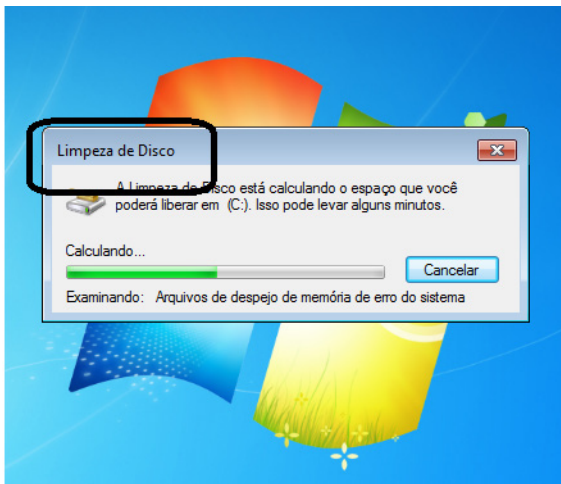
Música e Vídeo

Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.

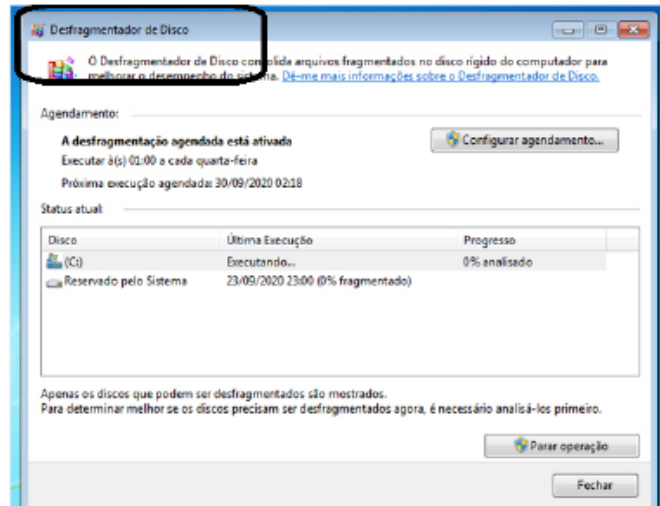


Ferramentas do sistema

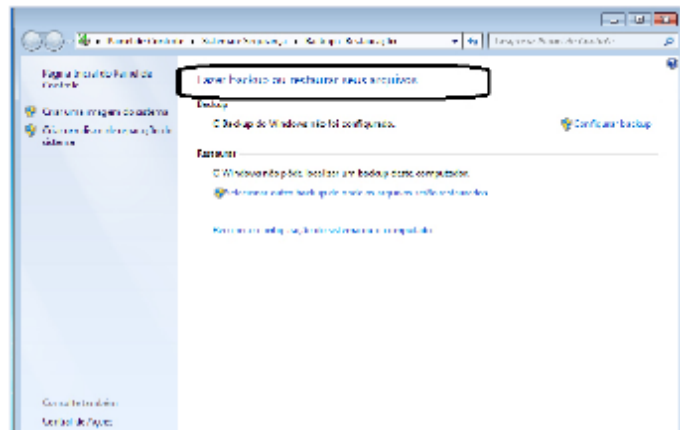
• A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



• O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.



• O recurso de backup e restauração do Windows é muito importante pois pode ajudar na recuperação do sistema, ou até mesmo escolher seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.



WINDOWS 8

Exibir informações básicas sobre o computador

Edição do Windows

Avaliação do Windows 8 Enterprise

© 2012 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.



Sistema

Classificação: Classificação do sistema indisponível
 Processador: Intel(R) Core(TM) i5-3337U CPU @ 1.80GHz 1.80 GHz
 Memória instalada (RAM): 3,50 GB
 Tipo de sistema: Sistema Operacional de 32 bits, processador com base em x64
 Caneta e Toque: Nenhuma Entrada à Caneta ou por Toque está disponível para este vídeo

Nome do computador, domínio e configurações de grupo de trabalho

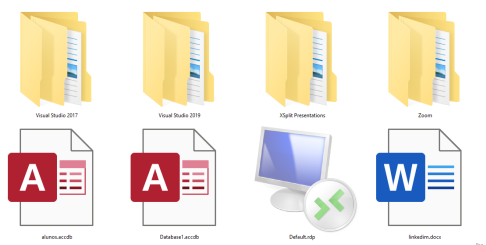
Nome do computador: SOLUCAOW8 [Alterar configurações](#)
 Nome completo do computador: SOLUCAOW8
 Descrição do computador:
 Grupo de trabalho: WORKGROUP

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

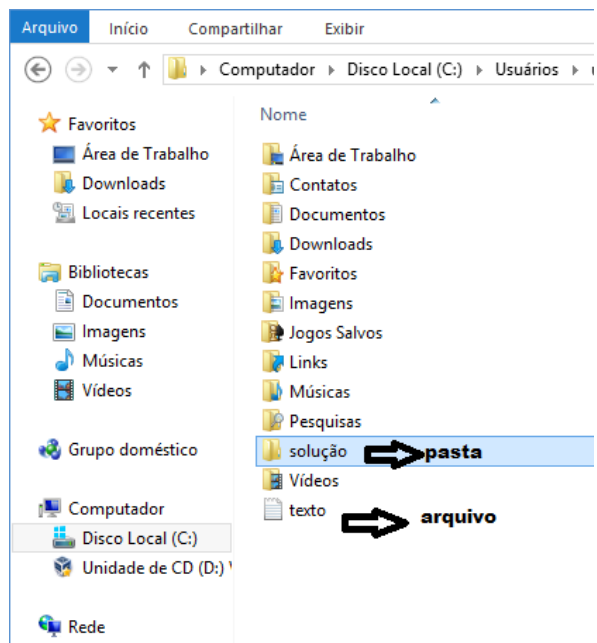


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

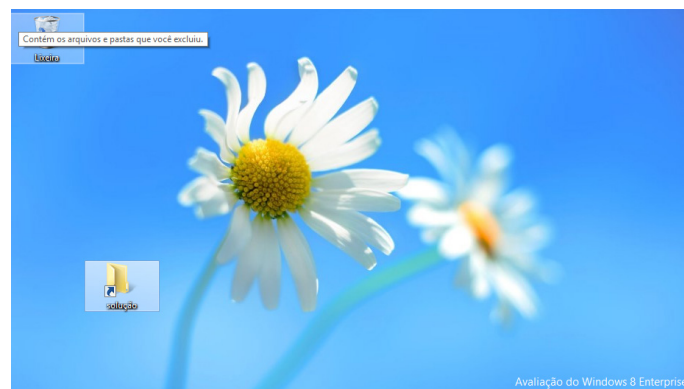
Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho do Windows 8



Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente de Aluno

NOÇÕES BÁSICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO

O atendimento e a assistência ao aluno são componentes fundamentais para promover um ambiente educacional inclusivo, seguro e propício ao aprendizado. A seguir, são apresentados os principais aspectos e estratégias para efetivar um atendimento e assistência de qualidade aos alunos.

Atendimento ao Aluno

Acolhimento

- Recepção Inicial: Receber os alunos de forma acolhedora, criando um ambiente positivo e confortável.
- Orientação: Fornecer informações claras sobre a rotina escolar, normas e procedimentos.

Escuta Ativa

- Disponibilidade: Estar disponível para ouvir as necessidades, preocupações e sugestões dos alunos.
- Empatia: Demonstrar compreensão e respeito pelas emoções e perspectivas dos alunos.

Comunicação Eficaz

- Clareza e Transparência: Comunicar-se de maneira clara, transparente e acessível.
- Feedback Constante: Dar feedback regular sobre o desempenho acadêmico e comportamental dos alunos.

Acompanhamento Individualizado

- Monitoramento de Progresso: Acompanhar o progresso acadêmico e pessoal de cada aluno, identificando necessidades e dificuldades específicas.
- Intervenções Personalizadas: Oferecer suporte e intervenções adaptadas às necessidades individuais dos alunos.

Assistência ao Aluno

Suporte Pedagógico

- Tutoria e Mentoria: Disponibilizar tutores ou mentores para ajudar os alunos em suas dificuldades acadêmicas e orientação de carreira.
- Aulas de Reforço: Oferecer aulas de reforço e recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem.

Suporte Psicológico

- Serviço de Psicologia Escolar: Ter profissionais de psicologia escolar para apoiar o desenvolvimento emocional e mental dos alunos.
- Programas de Bem-Estar: Implementar programas de bem-estar emocional e social, promovendo a saúde mental e a resiliência.

Inclusão e Diversidade

- Educação Inclusiva: Assegurar que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais ou dificuldades, tenham acesso igualitário à educação.
- Adaptações Curriculares: Adaptar o currículo e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Saúde e Nutrição

- Programa de Alimentação Escolar: Garantir que os alunos tenham acesso a refeições nutritivas e balanceadas.
- Educação para a Saúde: Promover a educação em saúde, abordando temas como higiene, nutrição e atividade física.

Segurança Escolar

- Ambiente Seguro: Assegurar que a escola seja um ambiente seguro e livre de violência e bullying.
- Políticas de Prevenção: Implementar políticas de prevenção e intervenção em casos de violência, abuso e negligência.

Participação e Envolvimento

- Conselhos e Grêmios Estudantis: Incentivar a participação dos alunos em conselhos e grêmios estudantis, promovendo a liderança e a responsabilidade.
- Atividades Extracurriculares: Oferecer uma variedade de atividades extracurriculares que atendam aos interesses e talentos dos alunos.

Estratégias de Implementação

Formação Continuada

- Capacitação dos Profissionais: Oferecer formação continuada para professores e funcionários sobre técnicas de atendimento, escuta ativa, inclusão e suporte psicopedagógico.

Parcerias

- Colaboração com Famílias: Trabalhar em parceria com as famílias para apoiar o desenvolvimento integral dos alunos.
- Redes de Apoio: Estabelecer parcerias com organizações comunitárias e serviços de apoio externo.

Avaliação e Melhoria Contínua

- Avaliação Regular: Realizar avaliações regulares dos programas de atendimento e assistência para identificar áreas de melhoria.
- Feedback dos Alunos: Coletar feedback dos alunos para ajustar e aprimorar as práticas de atendimento e assistência.

O atendimento e a assistência ao aluno são essenciais para criar um ambiente educacional que apoie o desenvolvimento acadêmico, emocional e social de cada aluno. A implementação de práticas acolhedoras, personalizadas e inclusivas, juntamente com uma forte rede de apoio, é fundamental para promover o sucesso e o bem-estar dos alunos. Com um enfoque centrado no

aluno, as escolas podem garantir que todos os alunos tenham as oportunidades e o suporte necessários para alcançar seu pleno potencial.

NOÇÕES BÁSICAS DE SECRETARIA ESCOLAR

A secretaria escolar desempenha um papel fundamental no funcionamento de uma instituição de ensino, sendo responsável por diversas atividades administrativas e de suporte que garantem a organização e a eficiência da escola. A seguir, são detalhadas as noções básicas, as funções e as responsabilidades de uma secretaria escolar.

Funções e Responsabilidades da Secretaria Escolar

Matrícula e Rematrícula

- Processo de Matrícula: Organizar e gerenciar o processo de matrícula de novos alunos, incluindo a coleta e o arquivamento de documentos necessários.
- Rematrícula: Coordenar a rematrícula de alunos já matriculados, garantindo a atualização de dados e o preenchimento correto de formulários.

Controle Acadêmico

- Registro de Frequência: Monitorar e registrar a frequência dos alunos, mantendo registros atualizados e precisos.
- Histórico Escolar: Manter e atualizar os históricos escolares dos alunos, registrando notas, disciplinas cursadas e demais informações acadêmicas.
- Emissão de Documentos: Emitir certificados, diplomas, declarações de matrícula, transferência e outros documentos oficiais.

Organização de Arquivos

- Arquivamento de Documentos: Organizar e manter um sistema de arquivamento eficiente para documentos físicos e digitais.
- Segurança da Informação: Assegurar a confidencialidade e a segurança das informações e documentos armazenados.

Comunicação

- Atendimento ao Público: Atender alunos, pais, professores e outros stakeholders, fornecendo informações e orientações sobre procedimentos escolares.
- Correspondência: Gerenciar a correspondência da escola, incluindo o envio e recebimento de e-mails, cartas e comunicados oficiais.

Suporte Administrativo

- Gestão de Recursos: Auxiliar na gestão de recursos materiais e financeiros da escola, como controle de estoque de materiais escolares e administrativos.
- Planejamento e Organização: Colaborar na organização de eventos escolares, reuniões, atividades extracurriculares e outras iniciativas.

Tecnologia da Informação

- Sistemas de Gestão Escolar: Utilizar sistemas de gestão escolar para manter registros, gerar relatórios e facilitar a comunicação interna.
- Atualização Tecnológica: Manter-se atualizado sobre novas tecnologias e ferramentas que possam melhorar a eficiência e a organização da secretaria.

Habilidades Necessárias para o Trabalho na Secretaria Escolar

Organização e Gestão do Tempo

- Multitarefas: Capacidade de gerenciar múltiplas tarefas e prioridades de forma eficiente.
- Planejamento: Habilidade para planejar e organizar atividades de curto e longo prazo.

Comunicação

- Verbal e Escrita: Comunicação clara e eficaz, tanto verbal quanto escrita.
- Relacionamento Interpessoal: Habilidade para lidar com pessoas de diferentes perfis, mantendo uma postura profissional e cordial.

Conhecimento Técnico

- Informática: Competência em softwares de gestão escolar, processamento de texto, planilhas e outras ferramentas de escritório.
- Legislação Educacional: Conhecimento básico das normas e regulamentos que regem a educação e a administração escolar.

Atenção aos Detalhes

- Precisão: Capacidade de manter registros precisos e detalhados.
- Revisão: Habilidade para revisar documentos e informações para garantir a precisão e a conformidade.

Procedimentos e Práticas Comuns na Secretaria Escolar

Matrícula e Rematrícula

- Documentação Necessária: Informar e coletar os documentos necessários para matrícula, como certidão de nascimento, comprovante de residência, histórico escolar, entre outros.
- Processo de Inscrição: Guiar os pais e alunos pelo processo de inscrição, garantindo que todos os formulários sejam preenchidos corretamente.

Registro e Arquivamento

- Sistemas de Arquivamento: Utilizar um sistema de arquivamento organizado, seja físico ou digital, para facilitar a recuperação de documentos.
- Manutenção de Registros: Atualizar regularmente os registros de alunos, incluindo informações pessoais, acadêmicas e de frequência.

Atendimento ao Público

- Recepção: Receber e orientar visitantes, pais e alunos, fornecendo informações e direcionando-os aos serviços adequados.
- Comunicação: Responder a consultas telefônicas e por e-mail de maneira oportuna e profissional.

Suporte Administrativo

- Gestão de Recursos: Monitorar o uso e a reposição de materiais de escritório e recursos escolares.
- Organização de Eventos: Ajudar na organização de eventos escolares, como reuniões de pais, cerimônias de formatura e atividades extracurriculares.

Uso de Tecnologia

- Sistemas de Gestão Escolar: Utilizar softwares específicos para registrar dados de alunos, gerenciar notas, emitir relatórios e comunicar-se com a comunidade escolar.
- Ferramentas de Comunicação: Utilizar ferramentas de comunicação digital para manter contato com alunos, pais e equipe escolar.

A secretaria escolar é um componente vital para o funcionamento eficiente e organizado de uma instituição de ensino. Compreender as noções básicas de atendimento e assistência, assim como as funções administrativas, é essencial para garantir um ambiente educacional eficaz e harmonioso. A combinação de habilidades organizacionais, comunicativas e técnicas é crucial para o sucesso nas atividades da secretaria escolar.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI Nº 8.069 DE 13 DE JULHO DE 1990)

LEI FEDERAL Nº 8.069/90

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

**TÍTULO II
DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

**CAPÍTULO I
DO DIREITO À VIDA E À SAÚDE**

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 1º O atendimento pré-natal será realizado por profissionais da atenção primária. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 2º Os profissionais de saúde de referência da gestante garantirão sua vinculação, no último trimestre da gestação, ao estabelecimento em que será realizado o parto, garantido o direito de opção da mulher. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 3º Os serviços de saúde onde o parto for realizado assegurarão às mulheres e aos seus filhos recém-nascidos alta hospitalar responsável e contrarreferência na atenção primária, bem como o acesso a outros serviços e a grupos de apoio à amamentação. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 4º Incumbe ao poder público proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal, inclusive como forma de prevenir ou minorar as consequências do estado puerperal. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

§ 5º A assistência referida no § 4º deste artigo deverá ser prestada também a gestantes e mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção, bem como a gestantes e mães que se encontrem em situação de privação de liberdade. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 6 ° A gestante e a parturiente têm direito a 1 (um) acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 7 ° A gestante deverá receber orientação sobre aleitamento materno, alimentação complementar saudável e crescimento e desenvolvimento infantil, bem como sobre formas de favorecer a criação de vínculos afetivos e de estimular o desenvolvimento integral da criança. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 8 ° A gestante tem direito a acompanhamento saudável durante toda a gestação e a parto natural cuidadoso, estabelecendo-se a aplicação de cesariana e outras intervenções cirúrgicas por motivos médicos. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 9 ° A atenção primária à saúde fará a busca ativa da gestante que não iniciar ou que abandonar as consultas de pré-natal, bem como da puérpera que não comparecer às consultas pós-parto. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 10. Incumbe ao poder público garantir, à gestante e à mulher com filho na primeira infância que se encontrem sob custódia em unidade de privação de liberdade, ambiência que atenda às normas sanitárias e assistenciais do Sistema Único de Saúde para o acolhimento do filho, em articulação com o sistema de ensino competente, visando ao desenvolvimento integral da criança. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 11. A assistência psicológica à gestante, à parturiente e à puérpera deve ser indicada após avaliação do profissional de saúde no pré-natal e no puerpério, com encaminhamento de acordo com o prognóstico. (Incluído pela Lei nº 14.721, de 20223)

Art. 8º-A. Fica instituída a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a ser realizada anualmente na semana que incluir o dia 1º de fevereiro, com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência. (Incluído pela Lei nº 13.798, de 2019)

Parágrafo único. As ações destinadas a efetivar o disposto no **caput** deste artigo ficarão a cargo do poder público, em conjunto com organizações da sociedade civil, e serão dirigidas prioritariamente ao público adolescente. (Incluído pela Lei nº 13.798, de 2019)

Art. 9º O poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade.

§ 1 ° Os profissionais das unidades primárias de saúde desenvolverão ações sistemáticas, individuais ou coletivas, visando ao planejamento, à implementação e à avaliação de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável, de forma contínua. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

§ 2 ° Os serviços de unidades de terapia intensiva neonatal deverão dispor de banco de leite humano ou unidade de coleta de leite humano. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 10. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

I - manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dezoito anos;

II - identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente;

III - proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais;

IV - fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato;

V - manter alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe.

VI - acompanhar a prática do processo de amamentação, prestando orientações quanto à técnica adequada, enquanto a mãe permanecer na unidade hospitalar, utilizando o corpo técnico já existente. (Incluído pela Lei nº 13.436, de 2017) (Vigência)

VII – desenvolver atividades de educação, de conscientização e de esclarecimentos a respeito da saúde mental da mulher no período da gravidez e do puerpério. (Incluído pela Lei nº 14.721, de 20223)

§ 1º Os testes para o rastreamento de doenças no recém-nascido serão disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), na forma da regulamentação elaborada pelo Ministério da Saúde, com implementação de forma escalonada, de acordo com a seguinte ordem de progressão: (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

I – etapa 1: (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

a) fenilcetonúria e outras hiperfenilalaninemias; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

b) hipotireoidismo congênito; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

c) doença falciforme e outras hemoglobinopatias; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

d) fibrose cística; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

e) hiperplasia adrenal congênita; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

f) deficiência de biotinidase; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

g) toxoplasmose congênita; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

II – etapa 2: (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

a) galactosemias; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

b) aminoacidopatias; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

c) distúrbios do ciclo da ureia; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

d) distúrbios da betaoxidação dos ácidos graxos; (Incluída pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

III – etapa 3: doenças lisossômicas; (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

IV – etapa 4: imunodeficiências primárias; (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

V – etapa 5: atrofia muscular espinhal. (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência

§ 2º A delimitação de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho, no âmbito do PNTN, será revisada periodicamente, com base em evidências científicas, considerados os benefícios do rastreamento, do diagnóstico e do tratamento precoce, priorizando as doenças com maior prevalência no País, com protocolo de tratamento aprovado e com tratamento incorporado no Sistema Único de Saúde. (Incluído pela Lei nº 14.154, de 2021) Vigência